

16 de novembro

Amigo Animal

Também disse Deus: façamos o homem à Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a Terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Gênesis 1:26.

Cha-Chen é uma aldeia localizada às margens do Lago Erbai, no Sudoeste da China. O lugar vive escondido sob neblina permanente, pois está a dois mil metros de altitude. Ali vive uma das minorias étnicas chinesas, os Paï, que têm na pesca, sua principal atividade econômica e de subsistência. O que chama a atenção para os pescadores do Lago Erbai, é a sua técnica. Nada de anzóis, nem redes, nem iscas ou armadilhas. Eles usam cormorões amestrados. Esses pássaros mergulham, trazem o peixe no bico e o entrega aos seus donos.

Excelentes mergulhadores, os cormorões são capazes de ver um peixe até mesmo em águas turvas. Eles são treinados para viver em submissão total aos donos. Quando ouvem a palavra kodé, partem para a caça em meio a fortes piados. As asas cortadas lhes permitem voar a apenas um metro da superfície da água, altura suficiente para avistar os peixes. A cada dia eles mergulham 30 minutos, incessantemente. Ficam de 20 a 30 segundos embaixo d'água, e vão buscar o peixe a 2 ou 3 metros de profundidade. Por que o cormorão, mesmo estando com fome, entrega o peixe nas mãos do dono?

O motivo é no mínimo perverso: os Paï atravessam a garganta do cormorão com um pedaço de madeira que o impede de engolir os peixes maiores. Ao entregar o peixe grande, em troca ele recebe peixes miúdos possíveis de engolir, mesmo com a vareta que bloqueia a passagem para o estômago.

O que acontece em Cha-Chen, nada mais é do que uma tradição com gosto de crueldade. Antes do pecado, o domínio planejado por Deus previa uma relação de companheirismo e amizade entre o ser humano e os animais, sem exploração, sem submissão pela força, sem medo. Provocar dor e escravizar é próprio do ser humano sem Deus. Por isso, tratar os animais com crueldade ou submetê-los a trabalho excessivo é pena prevista em lei com dez dias a um mês de prisão. Mas quando Cristo voltar essa relação será restaurada. O ser humano e os animais, as aves, os peixes, os répteis e todo tido de criatura viverão em harmonia. Até lá, vamos fazer a nossa parte e cuidar bem dos bichinhos.